

Opinião

Artigos

Faça diferença!

Gabriel Mario Rodrigues
Presidente da Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior
(ABMES)

Voltei de 15 dias de férias na Bahia. Ávido por um bom jornal impresso, desembarco em São Paulo e vou direto à banca mais próxima. Sorrio ao ver a capa do Estadão. Uma alegria invade meu peito. Ao lado da alta do dólar, da inflação que ninguém segura e da corrupção que corre solta, uma foto me chama atenção: duas moças fotografam com o celular um anúncio de emprego colado em um poste. Nada de mais? Bobagem? Pode até ser. Ai depende dos olhos de quem vê. Os meus são de um otimista nascido há 84 anos, que já passou os olhos por todos os tipos de notícias. Das mais alegres às mais tristes. E que nunca desistiu de ser um otimista e de olhar o lado bom das coisas.

Me lembrei de uma lenda indígena que diz que nossa mente é guiada por dois tigres poderosos. Um deles, a cada momento, diz que nada que fazemos vai dar certo. Que

tudo vai mal, a infelicidade é geral, e assim por diante. O outro fala tudo ao contrário. Que com esforço e trabalho se alcançam os objetivos. Que precisamos ver o lado bom de todas as coisas e que, no fim, tudo vai dar certo. O mais importante: você tem apenas um prato para alimentar o tigre que está na sua cabeça. Você é que escolhe qual o tigre que você quer vivo para a sua mente.

Pode parecer ingênuo, mas, pensando bem, não é. É sobre isso que lanço um desafio aos nossos amigos jornalistas. Que tal dar de comer ao tigre otimista? Que tal dar, todo dia, uma notícia de esperança e de exemplo, de possibilidade, de força, para levantar um pouco o astral dos brasileiros?

Em tempos de lava-jato, dólar a R\$ 4, desemprego, corrupção, que tal criar uma mensagem de otimismo por dia, sem demagogia ou autoajuda, nada disso, apenas o exemplo de pessoas ou ações que podem fazer a diferença para um Brasil melhor, para incentivar as pessoas a pensarem de outra maneira em vez de só criticarem. Que tal ensinar a fazer do limão uma limonada?

Agronegócio

José Luiz Tejon Megido
Conselheiro Fiscal do Conselho Científico
para Agricultura Sustentável (CCAS)

Vamos a um balanço geral do agro: o PIB (Produto Interno Bruto) do setor em 2015 será de R\$ 1,2 trilhão. Provavelmente repetindo 2014 num país que deverá cair quase 4%. Deveremos produzir na colheita da safra 2015/2016 cerca de 213 milhões de toneladas de grãos, com uma nova super safra. O cooperativismo brasileiro tem dado demonstrações excelentes de competência.

Incompetência: o norte da nossa campanha neste ano. A Coamo, cooperativa de Campo Mourão foi eleita a melhor empresa do agro de 2015. Obteve um faturamento de quase R\$ 9 bilhões, crescendo 6% nas suas receitas e deverá faturar ao final da safra 2015/2016 cerca de R\$ 10 bilhões. Eles devem ser estudados e olhados por que são inspiradores. E não apenas para outras cooperativas, mas para qualquer empreendedor que queira ter uma empresa séria. Empresas pequenas no se-

tor como a Champion Saúde Animal cresceu 30% no ano passado. A área de papel e celulose apresenta empresas com ótima valorização como a Klabin e a Cenibra. Em 2015 com a crise interna orientaram seus negócios para o exterior, compensando a fragilidade do mercado interno. A cooperativa Aurora foi exemplar na gestão de toda a cadeia produtiva, reunindo mais de 100 mil famílias. E no universo do chocolate a nossa Cacau Show, do brilhante Alexandre Costa, cresceu em 2015 em meio a toda queda geral nacional, 11% positivos, se transformando na maior franquia de chocolates do mundo.

Ou seja, com competência, temos exemplos positivos dentro de um país em crise. E vem aí um crescimento esperado em todo setor da aquicultura. Peixes, leite, suco de laranja, frutas e agroenergia. Ensinar a pescar e não dar o peixe. A moral da história: incompetência em gestores sem competência. Essa lei é a regra dentro do agronegócio e fora dele. Que 2016 seja um ano da competência.

Charge

SEJA BEM VINDO...



Veja mais em www.jornaldebrasil.com.br/charges

Cartas do leitor

Cartas para a redação:
SIG Trecho I - Lote 765 - Brasília - DF CEP 70610-400.
E-mail: cartas@jornaldebrasil.com.br. Inclua nome completo, endereço e identidade.

Desunião

Diante do estourar de constantes manifestações desconexas que pipocam Brasil a fora, provocadas pela caótica situação que assola a nação, a sorte do governo é a desunião do povo brasileiro, consequência da falta de uma liderança efetiva para enlaçar as reivindicações sob uma única bandeira que, torça-se, seja a da Ordem e do Progresso. Se cuide o governo para que tal liderança não venha a cair nas mãos de elementos espúrios que, com segundas intenções, conduzam o Brasil para uma convulsão social.

Elizio Nilo Caliman, Lago Norte

Zika

Infeliz a fala do ministro da Saúde (sic), pedindo que as mulheres tenham o vírus antes de engravidarem. Ofende a maternidade e as mulheres.

Iria de Sá Dodde, Barra da Tijuca (RJ)

Colheita

Fé e trabalho são muito importantes para a melhoria da humanidade. Com as chuvas no Nordeste pensamos a necessidade de trabalhar a terra para produzir o fruto. Quem trabalha faz uma oração e quem ora já está trabalhando. A terra é um bem que só tem sentido quando ela produz o remédio e o alimento de todos. Vamos plantar com amor e fé, pois a chuva sem o trabalho do homem não tem resultado. Colhemos o que plantamos! A colheita é obrigatória para um plantio livre.

Paulo Roberto Girão Lessa, Fortaleza (CE)

Lava Jato

A tramitação das investigações sobre a operação Lava Jato pelo visto ainda vai ter muitos desdobramentos. As mais recentes delações atinentes ao senador Aécio Neves e o ex-presidente FHC. Que negam as acusações dos delatores, mas não têm o mesmo comportamento quando os acusados são integrantes ou aliados do Governo Federal. Eles deveriam ser coerentes, não usando tais informações para também fazer acusações. Deveriam esperar o resultado final das investigações e o julgamento definitivo. Isto sim, é política de alto nível.

Uriel Villas Boas, Santos (SP)

Petrobras

Apesar os graves problemas na Petrobras, que envolvem a corrupção e a forte queda no preço do barril de petróleo, seus funcionários continuam incólumes, sempre anualmente recebendo salários extras, como PLR - Participação nos Lucros - e reajustes pelo menos pela inflação anual. Enquanto isso nenhum outro trabalhador, inclusive servidores públicos, tem o tal PLR e muitos não têm reajustes sequer pela inflação. Além disso, há os ricos Fundos de Pensão e serviços médicos de primeira. Medidas são necessárias para conter essas "mordomias", que continuam a ocorrer nas empresas estatais, onde seus empregados parecem viver em outro mundo.

Heitor Vianna P. Filho, Araruama (RJ)

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp



Comentários do
Jornal de Brasília
com.br

Lava Jato

A lei precisa fazer a extinção da corrupção. Só espero que os ladrões que roubaram o País devolvam o dinheiro, com juros e correções. Como sempre, os políticos só querem enriquecer apadrinhados e empobrecer o País. Não achem que vão se safar, os chefes das quadrilhas vão se revelando, mesmo com os covardes se escondendo da Justiça atrás de siglas partidárias!

Anônimo, sobre a matéria:
"Falcão diz que críticas de criminalistas à Lava Jato são 'denúncia relevante'"

Insegurança I

Na Alemanha e em outros países europeus, o criminoso paga a sua estada no sistema prisional de verdade. Aqui, eles recebem remuneração maior que o salário mínimo. Esse é o retorno pelo voto do cidadão honesto e trabalhador deste país. Muda Brasil, deixe de ser conhecido como o país da violência.

Odecio, sobre a matéria:
"Governo decide reforçar policiamento nas ruas e a central 190"

Insegurança II

Prender criminosos? O governador não lê as notícias de sua cidade? A polícia prende esses bandidos todos os dias, inclusive menores criminosos, por crimes como homicídio, latrocínio e continuam nas ruas. A polícia prende o mesmo bandido mais de uma vez em um mesmo dia e a Justiça deixa ele voltar pra rua logo em seguida. São as leis brasileiras, que dão mais direitos aos criminosos do que aos cidadãos.

José Maria, sobre a matéria:
"Governo decide reforçar policiamento nas ruas e a central 190"